

# Determinantes Sociais na Sobrevida dos Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço

## Social determinants in the survival of patients with head and neck cancer

## Determinantes Sociales en la Supervivencia de Pacientes con Cáncer de Cabeza y Cuello

Ana Paula Freitas Braga dos Santos<sup>1</sup>, Larissa Porto Quintella<sup>2</sup>, Ana Clara Barbosa de Sousa<sup>3</sup>, Felipe Santos Cardoso<sup>4</sup>,  
Ângela Guimarães Martins<sup>5</sup>, Joana Dourado Martins Cerqueira<sup>6</sup>

**Como citar:** Santos APFB, Quintella LP, Sousa ACB, Cardoso FS, Martins AG, Cerqueira JDM. Determinantes Sociais na Sobrevida dos Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço. REVISA. 2024; 13(4): 991-1000. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n4.p991a1000>

# REVISA

1. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.  
<https://orcid.org/0009-0001-2832-3958>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.  
<https://orcid.org/0009-0005-1035-6187>

3. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.  
<https://orcid.org/0009-0009-7654-6628>

4. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.  
<https://orcid.org/0009-0006-8932-2699>

5. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0002-7281-8966>

6. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0001-8606-0220>

Recebido: 23/07/2024  
Aprovado: 13/09/2024

### RESUMO

**Objetivo:** Compreender como os Determinantes Sociais em Saúde impactam na sobrevida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em janeiro de 2023 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e PubMed e com a string de busca ((determinantes sociais de saúde OR condição de vida OR condição sócio-demográfica OR condição socioeconômica OR fatores sociais) AND (análise de sobrevida)). **Resultados:** Dos 315 artigos encontrados e, após os critérios de elegibilidade e etapas de seleção, apenas 12 correspondiam aos critérios escolhidos. Tais estudos indicam que dentre as pessoas com câncer de cabeça e pescoço o homem, negro, com idade superior a 50 anos, solteiro e/ou divorciado e com baixo nível socioeconômico está propenso a ter uma pior sobrevida. **Conclusão:** Com base nos artigos selecionados, compreendeu-se que os determinantes sociais em saúde influenciam na melhora ou piora da sobrevida do paciente com câncer de cabeça e pescoço.

**Descritores:** Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Determinantes Sociais da Saúde; Fatores Socioeconômicos; Análise de Sobrevida; Condições Sociais.

### ABSTRACT

**Objective:** Understand how Social Determinants of Health impact the survival of patients with head and neck cancer. **Methods:** This is an integrative literature review, carried out in January 2023 in the Scientific Electronic Library Online, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and PubMed databases and with the search string ((social determinants of health OR living condition OR socio-demographic condition OR socioeconomic condition OR social factors) AND (survival analysis)). **Results:** Of the 315 articles found and, after the eligibility criteria and selection steps, only 12 corresponded to the chosen criteria. Such studies indicate that among people with head and neck cancer, black men, over the age of 50, single and/or divorced and with low socioeconomic status are likely to have a worse survival rate. **Conclusion:** Based on the selected articles, it was understood that social determinants of health influence the improvement or worsening of survival of patients with head and neck cancer.

**Descriptors:** Head and Neck Neoplasms; Social Determinants of Health; Socioeconomic Factors; Survival Analysis; Social Conditions.

### RESUMEN

**Objetivo:** Comprender cómo los Determinantes Sociales en Salud impactan en la supervivencia de los pacientes con cáncer de cabeza y cuello. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en enero de 2023 en las bases de datos Scientific Electronic Library Online, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud y PubMed, utilizando la cadena de búsqueda ((determinantes sociales de salud OR condición de vida OR condición socio-demográfica OR condición socioeconómica OR factores sociales) AND (análisis de supervivencia)). **Resultados:** De los 315 artículos encontrados y, después de aplicar los criterios de elegibilidad y etapas de selección, solo 12 cumplían con los criterios elegidos. Estos estudios indican que entre las personas con cáncer de cabeza y cuello, los hombres negros, mayores de 50 años, solteros y/o divorciados y con bajo nivel socioeconómico, tienen una peor supervivencia. **Conclusión:** Con base en los artículos seleccionados, se comprendió que los determinantes sociales en salud influyen en la mejora o empeoramiento de la supervivencia del paciente con cáncer de cabeza y cuello.

**Descriptorios:** Neoplasias de Cabeza y Cuello; Determinantes Sociales de la Salud; Factores Socioeconómicos; Análisis de Supervivencia; Condiciones Sociales.

REVISA

## Introdução

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) inclui qualquer tipo de tumor que se desenvolva na região da cabeça, incluindo cavidade oral e seios da face, cavidade nasal, laringe, faringe, glândulas salivares e tireoide.<sup>1</sup> De acordo com a Organização Mundial da Saúde, os tumores malignos de cabeça e pescoço correspondem a 3% de todos os tipos de câncer no mundo, o que leva a necessidade da ampliação do debate sobre essa temática.<sup>2</sup>

O CCP representa a 5º neoplasia mais incidente no Brasil, afetando tanto homens como mulheres, sendo a causa de cerca de 10 mil mortes por ano e com fatores sociais que só aumentam esses índices, segundo os dados do Instituto Nacional de Câncer.<sup>3</sup>

O diagnóstico dessas neoplasias ocorre em muitos casos de forma tardia, por diversos motivos de âmbito social e estrutural, o que resulta em pacientes com câncer em estado avançado totalizando mais de 70% desses diagnósticos.<sup>3</sup>

Os principais fatores de risco para a incidência do CCP são o tabagismo e o etilismo, estando estes inseridos no estilo de vida do paciente.<sup>4</sup> Além disso, há fatores que também aumentam as chances de incidência dos casos de CCP, sendo estas fontes de risco a infecção por papilomavírus humano (HPV) e a excessiva exposição à irradiação solar. Simultaneamente, prejuízos à saúde dos indivíduos já diagnosticados são provocados pelas suas condições de vida.<sup>5</sup>

Dessa forma, alguns Determinantes Sociais em Saúde (DSS), incluindo renda e nível de escolaridade, no caso das pessoas socioeconomicamente vulneráveis, possuem um papel negativamente considerável no aumento dos diagnósticos e na diminuição da sobrevida das pessoas com CCP. Por consequência, os DSS influenciam nos óbitos, principalmente em indivíduos com diagnóstico tardio e, ainda, no tratamento e sobrevida do paciente.<sup>5,6</sup>

Assim, este estudo tem como objetivo compreender como os Determinantes Sociais em Saúde impactam na sobrevida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja abordagem é descritiva e de caráter qualitativo adotando o padrão de rigor metodológico apresentado por Oliveira et al (2015).

A busca foi realizada em janeiro de 2023 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed, cujos critérios de elegibilidade incluíram os artigos disponíveis na íntegra, publicados no período de até 10 anos, nos idiomas inglês e português. Assim, foram excluídos artigos publicados fora no período proposto, não disponíveis na versão completa, bem como, os anais de eventos, cartas ao editor e os artigos que não tinham relação com o tema.

Para a busca nas bases de dados foi utilizada a *string* de busca (((Head and Neck Neoplasms AND (“social determinants of health OR life conditions OR socio-demographic conditions OR socioeconomic conditions OR social factors”) AND Survival Analysis)) OR ((câncer de cabeça e pescoço) AND (determinantes sociais de saúde OR condição de vida OR condição sócio-

demográfica OR condição socioeconômica OR fatores sociais) AND análise de sobrevida))).

Os artigos selecionados foram lidos e avaliados por dois examinadores independentes e após avaliação dos artigos na íntegra e aplicação dos critérios, estes passaram a fazer parte da revisão.

## Resultados

As buscas nas bases de dados resultaram em 315 artigos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura dos artigos na íntegra, 12 artigos foram selecionados para o estudo (Figura 1) e os seus achados apresentados de forma detalhada (Quadro 1).

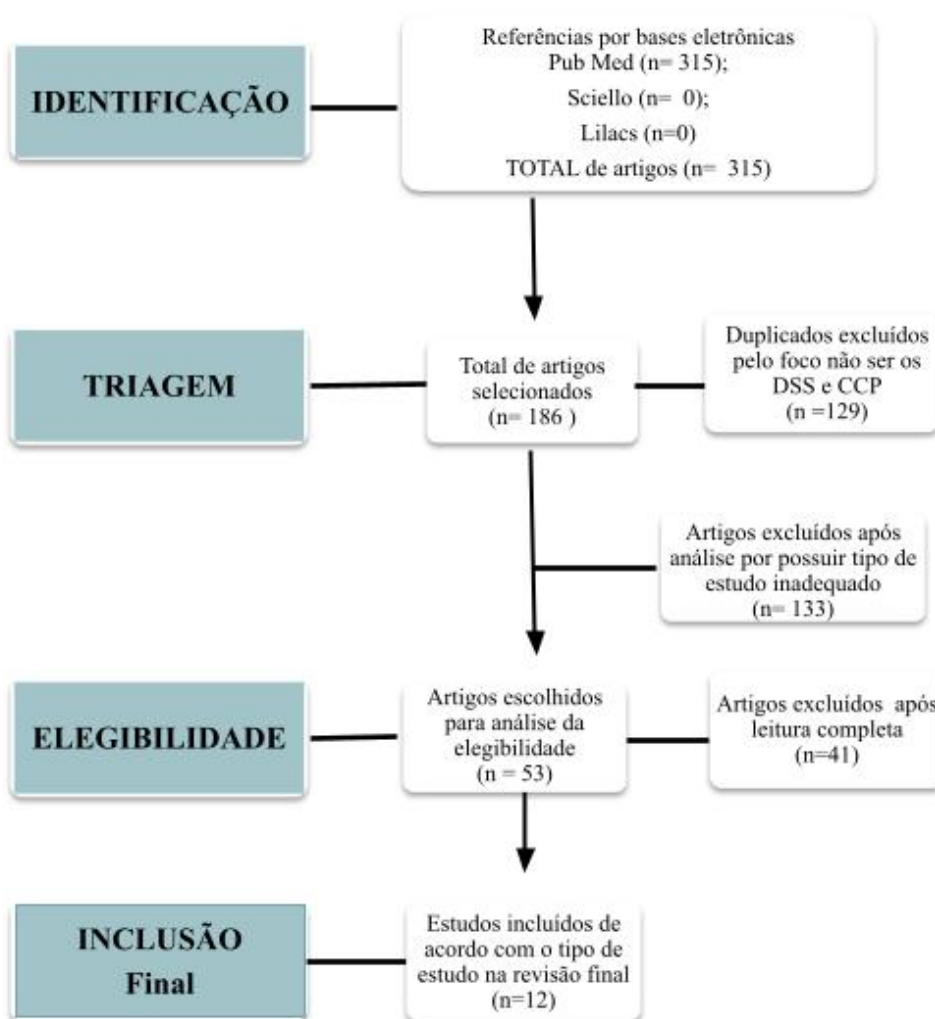


Figura 1 - Fluxograma do resultado da busca e análise dos estudos.

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos incluídos para análise qualitativa.

Autor/Ano	País	Tipo de Estudo	Metodologia	Principais Resultados
Hagedoorn <i>et al.</i> (2016)	Bélgica	Estudo de Corte Transversal	Os dados sobre homens com idade entre 40 e 64 anos baseado no censo belga de 2001 vinculado a dados de registro sobre emigração e mortalidade de 2001-2011. A Posição socioeconômica (SEP) individual é medido usando educação, status de emprego e condições de moradia. A privação a nível municipal é medida por um índice de privação. As diferenças absolutas de mortalidade são estimadas por taxas de mortalidade padronizadas por idade.	Interações entre níveis indicam que a associação entre (SEP) individual e mortalidade por CCP está condicionada à privação de área. A mortalidade por CCP em áreas desfavorecidas é especialmente alta entre homens com SEP alto. Como resultado, as disparidades sociais parecem ser menores nas áreas mais carente e a variação regional na mortalidade por CCP foi significativa.
Carey <i>et al.</i> (2020)	Estados Unidos	Estudo de Coorte	Este estudo de coorte retrospectivo incluiu pacientes do National Cancer Database, um banco de dados hospitalar mantido prospectivamente registro de câncer de pacientes tratados em mais de 1.500 hospitais nos EUA. Os participantes foram diagnosticados com tumores malignos de cabeça e pescoço de 1º de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2016. Os dados foram analisados de 1º de maio a 30 de novembro de 2019.	Houve associação entre os determinantes sociais de saúde e o local de tratamento implicando em uma melhor ou pior sobrevida. Os determinantes sociais de saúde encontrados foram: raça/etnia, renda, nível educacional e o tipo de comunidade que reside.
Menvielle <i>et al.</i> (2022)	França	Estudo de Corte Transversal	Foram analisados dados de uma amostra representativa incluindo 1% da população francesa. Diferenças educacionais entre pessoas de 30 a 74 anos foram quantificadas com taxas de risco e índices relativos de desigualdade (RII) calculados usando modelos de regressão de Cox, bem como diferença de taxa de mortalidade e fração atribuível da população	No período de 1999-2007, grandes desigualdades relativas foram encontradas entre os homens para câncer total e mortalidade por câncer relacionado ao tabagismo e/ou álcool (pulmão, cabeça e pescoço, esôfago). Entre as mulheres, um grande aumento nas desigualdades absolutas (diferença da taxa de mortalidade (DR) entre os grupos de maior e menor escolaridade) na mortalidade foi observado para todos os cânceres combinados, pulmão, cabeça e pescoço e câncer

				colorretal.
Wong <i>et al.</i> (2017)	Singapura	Estudo de Coorte	Um estudo de coorte histórico de pacientes em um centro de referência terciário com CCP foi identificado no banco de dados multidisciplinar de câncer de 1992 a 2014. Dados patológicos foram extraídos para análise. Os códigos postais residenciais dos pacientes foram combinados com o tipo de moradia. Regressão logística foi realizada para avaliar a relação entre mortalidade por todas as causas e os preditores de interesse, bem como a associação entre o tipo de alojamento e o estágio da doença na apresentação.	Sexo masculino, 64 anos, estágio na apresentação, tempo de sobrevida desde o diagnóstico e condição de fumante foram preditores significativos de mortalidade. Os pacientes que moram em apartamentos menores e com maiores subsídios, tiveram pior sobrevida, embora não fossem mais propensos a apresentar doença avançada, sugerindo que a diferença de sobrevida não se devia ao atraso na apresentação.
Sheth <i>et al.</i> (2020)	Estados Unidos	Estudo Analítico	Os pacientes foram identificados a partir do Estudo de Epidemiologia do Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP), um estudo de base populacional na Carolina do Norte. Modelos de regressão de riscos proporcionais de Cox foram usados para estimar taxas de risco e intervalos de confiança de 95% (IC) para pacientes negros versus brancos com conjuntos de ajuste sequencial.	Os resultados apontam a relação da disparidade racial entre pacientes brancos e negros sob tratamento para câncer orofaríngeo associado ao vírus HPV e taxas de sobrevida. A influência da disparidade racial na taxa de redução da sobrevida para pacientes negros foi associada à ação de fatores socioeconômicos como idade, nível de escolaridade e renda.
Saxena <i>et al.</i> (2018)	Índia	Estudo Analítico	Este estudo foi realizado em um hospital universitário de medicina, que é um centro multi especializado de atendimento terciário. Todos os casos confirmados e diagnosticados de CCP atendidos em vários departamentos de nosso hospital durante o período 2013-2016 foram incluídos para este estudo.	As tendências observadas quanto aos pacientes com CCP demonstraram propensão de indivíduos com menos de 50 anos e casados a maior sobrevida. Ademais, os pacientes apresentaram dificuldades em continuar o acompanhamento médico devido à desinformação, obstáculos no deslocamento até o hospital e problemas socioeconômicos.
Stubbs <i>et al.</i> (2019)	Estados Unidos	Estudo Analítico	Amostra analítica consistindo em pacientes com diagnóstico de malignidade primária da glândula parótida entre 2004 e	Os fatores associados à maior sobrevida quanto aos pacientes com câncer nas glândulas parótidas foram:

			2012, usando modelos de risco proporcional de Cox univariados e multivariados para avaliar a relação entre a taxa de sobrevivência global e dois principais determinantes sociais da saúde: demografia e SES.	as menores idades no momento do diagnóstico, condições maiores de renda, e nível de escolaridade alto. Além disso, o sexo feminino apresentou tendência a maior sobrevida. Aspectos associados à raça apontam propensão a maior sobrevida para pacientes asiáticos quando comparados a pacientes brancos. Sobre esse contexto, pacientes hispânicos demonstraram vantagens em relação aos pacientes que não eram.
Xu <i>et al.</i> (2017)	China	Estudo Analítico	Os pacientes elegíveis (n = 37.995) foram identificados a partir do Banco de dados de Vigilância, Epidemiologia e Resultados Finais (SEER) dos Estados Unidos entre 2007 e 2012. Fatores socioeconômicos (ou seja, renda familiar mediana, nível educacional, taxa de desemprego, status de seguro, estado civil e residência) foram incluídos na análise de regressão de Cox univariada/ multivariada; fatores validados foram usados para gerar nomogramas para sobrevida específica de causa (CSS) e sobrevida global (OS) e um modelo de escore prognóstico para estratificação de baixo risco e grupos de alto risco foram comparados para todos os subsítios de câncer.	As taxas de sobrevida foram influenciadas por fatores socioeconômicos e étnicos. Pacientes com maior status socioeconômico apresentaram melhores possibilidades de conviver com as consequências do câncer de cabeça e pescoço e viver por mais tempo, quando comparados aos pacientes com menor status. Estado civil, condições familiares e condições psíquicas demonstraram influência nas condições de sobrevida dos pacientes observados.
Chu <i>et al.</i> (2016)	Canadá	Estudo Analítico	Pacientes com CCP recém-diagnosticados de 2003 a 2010 (n = 2.124) foram identificados no Princess Margaret Cancer Centre de Toronto. A análise de componentes principais foi usada para calcular uma pontuação composta usando variáveis SES de nível de vizinhança obtidas do Censo de 2006 do Canadá.	Status socioeconômico (SES) foi associado à sobrevida, mas esse efeito foi perdido após a contabilização de outros fatores (idade, sexo, estágio TNM, tabagismo/álcool). nível socioeconômico (NSE) mais baixo foi associado a maior tabagismo, consumo de álcool, comorbidade e estágio.

Naghavi <i>et al.</i> (2016)	Estados Unidos	Estudo Analítico	Registros de 1.802 pacientes com CCP não metastático de células escamosas tratados entre 1998 e 2013 foram avaliados retrospectivamente a partir de um banco de dados institucional. Dados demográficos do paciente, características do tumor e do tratamento e resultados do paciente foram extraídos do gráfico. As diferenças entre os grupos foram avaliadas por meio de análise multivariada de regressão logística (MVA).	A raça negra é um prognóstico independente para LRC e OS. Atrasos no tratamento do CCP, como apresentação do tumor em estágios mais avançados e atrasos no início do tratamento, podem ser atribuídos a fatores socioeconômicos, como situação de emprego e suporte social.
Weizman <i>et al.</i> (2017)	Israel	Estudo de Coorte	Foi realizada uma coorte nacional retrospectiva baseada na população de pacientes com CCP diagnosticados em Israel entre 2000 e 2017. O local de residência e o status socioeconômico foram correlacionados com a sobrevida geral (OS), controlando os fatores prognósticos que incluíam o local do tumor, estágio, idade, sexo e etnia grupo.	Os dados apontaram disparidades nas taxas de sobrevida entre pacientes que possuíam moradia na periferia e no centro. Nesse contexto, pacientes que viviam em áreas periféricas e apresentavam dificuldades socioeconômicas apresentaram piores dados de sobrevida, associados a fatores como a desinformação e a falta de acesso a tratamentos adequados.
Harris <i>et al.</i> (2021)	Estados Unidos	Estudo de Coorte	Este estudo de coorte retrospectivo identificou indivíduos diagnosticados com CCP entre 2005 e 2015 usando o banco de dados de vigilância, epidemiologia e resultados finais. Foram incluídos pacientes com cânceres diagnosticados nas seguintes localizações: lábio, língua, gengiva, assoalho da boca, palato e outros/não especificados.	Um total de 35.769 pacientes preencheram os critérios de inclusão. No momento do diagnóstico inicial, os pacientes negros apresentavam CCP de graus mais elevados e estágios mais avançados ( $p < 0,001$ ). Um número maior de indivíduos negros estava morto no momento do último acompanhamento em comparação aos indivíduos brancos ( $p < 0,001$ ). A segregação racial residencial resulta em pior sobrevida de câncer a longo prazo entre pacientes negros.

## Discussão

No presente estudo, de acordo com os 12 autores selecionados, é possível compreender que os Determinantes Sociais em Saúde (DSS) afetam a qualidade e a chance de sobrevivência dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço.<sup>(8-20)</sup>

Dentre os DSS, destacam-se as questões envoltas do nível de escolaridade, posição socioeconômica, etnia/raça e condições de habitação, que possuem ligação direta com as condições de sobrevivência dos pacientes.<sup>10,14,17,18</sup> Sendo assim, homem, negro, com idade superior a 50 anos, solteiro e/ou divorciado e com baixo nível socioeconômico está propenso a ter uma pior sobrevivência.<sup>14,17</sup> Para Saxena *et al.* (2018) a maioria dos pacientes que apresentam CCP, cuja idade está acima dos 50 anos deve-se ao fato destes possuírem um maior tempo de exposição ao tabaco e ao álcool, os quais são considerados um dos principais causadores do CCP.

Aliado a isso, os estudos apontam que pessoas negras estão mais propensas a apresentar um estágio mais avançado da doença e uma maior mortalidade após o diagnóstico, principalmente quando comparadas às pessoas brancas.<sup>9,11,12,17</sup> De acordo com Harris *et al.* (2021) a segregação racial residencial também foi considerado como um agravante para uma pior sobrevivência, visto que ela é considerada um catalisador subjacente da desigualdade nos resultados da saúde. Ou seja, indivíduos pretos, ligados a uma maior taxa de pobreza, menor acesso à educação e maior desigualdade econômica residem em áreas de maior segregação racial e isso implica diretamente na pior sobrevivência de câncer a longo prazo ou até mesmo nos primeiros 5 (cinco) anos após o diagnóstico.

Para Chu *et al.* (2016) e Sheth *et al.* (2020) há relevante relação entre DSS, sobrevivência e os fatores de incidência de CCP nos indivíduos. Dessa maneira, vale destacar como fatores de incidência o etilismo, o tabagismo e a presença de comorbidades.<sup>8,14</sup> Tais achados corroboram com o estudo de Sheth *et al.* (2020) que ainda aponta como um importante fator de incidência a infecção causada por papilomavírus humano (HPV). Em suma, no que tange o CCP provocado pelo HPV, os Determinantes Sociais de Saúde, especialmente o étnico/racial, atuam na diminuição da chance de sobrevivência e no aumento da taxa de mortalidade do paciente neoplásico.<sup>8,14</sup> Inclusive, o HPV tem aumentado em 60% a incidência dos casos de câncer de orofaringe, que é também um tipo de CCP.<sup>11</sup>

Por fim, as limitações do artigo incluem a escassez de artigos disponíveis sobre o tema abordado e o fato de que diversos estudos encontrados nas bases de dados eletrônicas não estavam disponíveis na íntegra, dificultando o processo de busca e avaliação. Os fatores citados salientam a necessidade da condução de estudos que apresentem como alvo a ação dos diversos DSS e a sobrevivência de pacientes com CCP.

## Considerações Finais

A literatura revisada neste artigo, portanto, aponta a associação dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) como influência na qualidade e nas chances de sobrevivência dos pacientes com CCP. É essencial a condução de estudos que apresentem como alvo esse tema, além disso a construção de



medidas que visem diminuir a mortalidade por CCP por meio da mitigação das disparidades socioeconômicas.

## Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

## Referências

1-Brasil, Ministério da Saúde. Câncer de cabeça e pescoço. Portal da Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/noticia/18217>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

2-Organização Mundial de Saúde (OMS). 27 de julho - Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço. Biblioteca Virtual em Saúde: Ministério da Saúde; 2019. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/27-7-dia-mundial-de-conscientizacao-e-combate-ao-cancer-de-cabeca-e-pescoco>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

3-Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2020. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

4-Faria SO, Nascimento MC, Kulcsar MAV. Neoplasias malignas da cavidade oral e orofaringe tratadas no Brasil: o que revelam os registros hospitalares de câncer?. Braz J Otorhinolaryngol. 2022;88:168-173. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bjorl/a/5kzCzncRzfJlqzPtk7vSGVb/?lang=pt>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

5-Dourado Martins J, de Oliveira L, Santos Nunes da Silva J, et al. Determinantes sociais de saúde e a ocorrência de câncer oral: uma revisão sistemática de literatura. Rev Salud Publica. 2014;16(5):786-798. Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0124-00642014000500013&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0124-00642014000500013&script=sci_arttext)>. Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

6-De Matos Amorim M, de Oliveira de Lima D, Santos Nunes da Silva J, et al. Determinantes sociais de saúde e óbito por câncer oral em uma unidade de alta complexidade em oncologia de um município da Bahia. J Dent Public Health. 2019;10(2):97-107. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/2446>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

7-Oliveira RKM, Maia CAAS, Queiroz JC. Autocuidado em enfermagem: uma revisão integrativa. Rev Pesqui Cuid Fundam Online. 2015;7(1):2104-12. Disponível em: <[https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/3460/pdf\\_1461](https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/3460/pdf_1461)>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.

8-Menvielle G, Rey G, Jouglu E, et al. Diverging trends in educational inequalities in cancer mortality between men and women in the 2000s in France. BMC Public Health. 2013;13(1):1-9. Disponível em: <<https://bmcpublikealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2458-13-823>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

9-Harris JA, Byrd-Craven J, Hunte H, et al. Effects of racial residential segregation on oral squamous cell carcinoma prognosis and survival. Oral Oncol. 2021;119:105364. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1368837521001871>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

10-Carey RM, Doenmez D, Moustafa M, Parikh R, Desai SC. Association of type of treatment facility with overall survival after a diagnosis of head and neck cancer. JAMA Netw Open. 2020;3(1):e1919697. Disponível em:

<<https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/article-abstract/2759278>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

11-Sheth S, Yeldandi S, Koyfman SA, et al. Decreased overall survival in black patients with HPV-associated oropharyngeal cancer. *Am J Otolaryngol.* 2021;42(1):102780. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0196070920304749>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

12-Russo DP, Johnson LB, Johnson JT, et al. The effect of race in head and neck cancer: a meta-analysis controlling for socioeconomic status. *Am J Otolaryngol.* 2020;41(6):102624. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0196070920303185>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

13-Stubbs VC, Cockburn M, Koyfman SA, et al. Social determinants of health and survivorship in parotid cancer: an analysis of the National Cancer Database. *Am J Otolaryngol.* 2020;41(1):102307. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0196070919307793>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

14-Wong TH, Teo N, Yap ML, et al. Survival of patients with head and neck squamous cell carcinoma by housing subsidy in a tiered public housing system. *Cancer.* 2017;123(11):1998-2005. Disponível em: <<https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/cncr.30557>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

15-Saxena PUP, Suresh AV, et al. Survival analysis of head and neck cancer: Results from a hospital based cancer registry in southern Karnataka. *Clin Epidemiol Glob Health.* 2019;7(3):346-350. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2213398418301672>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

16-Xu C, Chen YP, Hu QG, et al. Socioeconomic factors and survival in patients with non-metastatic head and neck squamous cell carcinoma. *Cancer Sci.* 2017;108(6):1253-1262. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/cas.13250>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

17-Naghavi AO, Echevarria MI, Strom TJ, et al. Treatment delays, race, and outcomes in head and neck cancer. *Cancer Epidemiol.* 2016;45:18-25. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1877782116301564>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

18-Weizman B, Golan N, Ronen O. Effect of socioeconomic status on survival in patients with head and neck cancer. *Head Neck.* 2021;43(10):3001-3009. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/hed.26788>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

19-Chu KP, Habbous S, Kuang Q, et al. Socioeconomic status, human papillomavirus, and overall survival in head and neck squamous cell carcinomas in Toronto, Canada. *Cancer Epidemiol.* 2016;40:102-112. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1877782115002726>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

20-Hagedoorn P, Vandenheede H, Willaert D, et al. A cohort study into head and neck cancer mortality in Belgium (2001–11): Are individual socioeconomic differences conditional on area deprivation?. *Oral Oncol.* 2016;61:76-82. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1368837516301427>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

**Autor de correspondência**

Joana Dourado Martins Cerqueira  
Avenida Transnordestina, s/n - Novo Horizonte. CEP:  
44036-900 - Feira de Santana, Bahia, Brasil.  
[joana.cerqueira@uefs.br](mailto:joana.cerqueira@uefs.br)